

NÃO DEIXE SUA COR PASSAR EM BRANCO

Responda com bom senso



branco?
preto?
pardo?
amarelo?
indígena?

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE •
Instituto de Pesquisa das Culturas Negras – IPCN • Agentes de Pastoral Negros – APN •
Instituto de Estudos da Religião – ISER • Núcleo da Cor – IFCS/UFRJ • Jornal Maioria Falante •
Centro de Articulação de Populações Marginalizadas – CEAP • Centro de Estudos Afro-Asiáticos – CEEA •
Instituto Palmares de Direitos Humanos – IPDH • Centro de Referência Negromestiça – CERNE

Apoio: Fundação Ford e Terra Nova

Programação e edição: A. F. Mello • Produção e diagramação: Sérgio Faria • Modelagem: Luciano S. de Souza • Mônica Rodrigues e Ana Brito

A "ideologia do embranquecimento" assumida no país por negros e brancos tem feito com que as pessoas negras afastem de diversas formas a referência histórica de suas origens africanas. Não é raro ouvir essas pessoas declararem-se "moreno", "moreno claro", "acastanhado", "marron", "sará", "jambo" como uma maneira de dissimular sua origem étnica africana.

Esta tendência generalizada traduz-se estatisticamente no seguinte fenômeno: no último censo (1980), apenas 5,8% da população brasileira declarou-se preta contra 38,6% de pardos e 55,0% de brancos.

Tendo essas reflexões como ponto de partida, dez organizações, sediadas no Rio de Janeiro, reuniram-se para a realização de uma campanha que sensibilizasse pessoas negras e mestiças a declarar a sua cor com maior proximidade de suas características étnicas no próximo Censo.

Como orientação geral os recenseadores deverão perguntar aos entrevistados: **Qual a sua raça ou cor?** Os entrevistados poderão responder o que desejar, por exemplo, "negro", "moreno", "mulato", "jambo". Nesses casos o recenseador deverá expor ao entrevistado as opções fechadas do questionário, que são: **branco, preto, pardo, amarelo, indígena**. O entrevistado deverá, então, enquadrar-se numa das classificações pré-estabelecidas.

Diante deste quadro definiu-se como *objetivos* da Campanha:

- 1) Sensibilizar pessoas de origem africana a declarar sua cor a partir do seu referencial étnico;
- 2) Fazer veicular uma mensagem positiva da população de origem negra tendo em vista a recuperação de sua auto-estima cultural e política;
- 3) Contribuir na construção de indicadores sobre as condições sócio-econômicas da população de origem africana.

Ajude-nos a divulgar esta idéia! Repasse este panfleto!

Endereço da Campanha: Rua Vicente de Souza 29 - Botafogo - Cep. 22251 - Rio de Janeiro - RJ